Edição nº 41

12 de junho de 2023

BOLETIM IAR
Inteligência Aberta de Rádio
Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

China estaria fortalecendo locais de coleta de inteligência baseados em Cuba (Pág. 2)

Soldados israelenses destacados para o Marrocos como parte do exercício African Lion 2023 (Pág. 4)

Intrusão de aviões de guerra russos e chineses na ADIZ da Coreia do Sul (Pág. 5)

Protestos russos após decisão do Japão de fornecer veículos militares à Ucrânia (Pág. 6)

Comunidade indígena na Indonésia pede que Internet seja desligada para reduzir impacto negativo do mundo virtual na população (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Na Ucrânia, cubanos participariam da luta ao lado das forças russas

Dezenas de autoridades russas viajaram a Cuba nos últimos meses, e algumas pessoas do governo cubano estão alertando que a Rússia pode mais uma vez usar a ilha caribenha como base avançada, a apenas um passo dos EUA. Esta semana, o presidente cubano Miguel Diaz-Canel também deu uma entrevista à versão em espanhol do canal *Russia Today* para enfatizar o apoio incondicional de Cuba a seu ex-aliado da era soviética. "Condenamos e não aceitamos a expansão da OTAN para as fronteiras da Rússia", disse ele. Na semana passada, pela primeira vez, cubanos foram vistos lutando ao lado de soldados russos na Ucrânia, tanto no exército regular quanto nas tropas mercenárias do grupo Wagner.

(Rádio Canadá, 05-06-2023)

Ao menos nove mortos após ataque a hotel em Mogadíscio

Seis civis e três membros das forças de segurança foram mortos e 10 civis feridos no ataque perpetrado por terroristas do grupo Al-Shabaab contra um hotel na capital Mogadíscio, informou a polícia somali neste sábado. "Seis civis morreram no ataque e outros 10 ficaram feridos. Também morreram três corajosos membros das forças de segurança", disse a polícia em comunicado, que refere que 84 pessoas que se encontravam no hotel Pearl Beach foram resgatadas ilesas. As forças de segurança da Somália puseram fim ao cerco de várias horas a um hotel em Mogadíscio atacado na noite de sexta-feira por terroristas do grupo Al-Shabaab. "As forças de segurança neutralizaram os milicianos Shabaab que realizaram um ataque terrorista mortal no hotel Pearl Beach, ao sul da capital Mogadíscio, na praia de Lido, e atiraram neles", informou o canal público de televisão *SNTV*. O Shabaab assumiu a autoria do ataque, alegando ter como alvo um local frequentado pelas autoridades. Na noite de sexta-feira, testemunhas, contatadas pela *AFP*, relataram intenso tiroteio próximo ao estabelecimento. Yaasin Nur, que estava por perto, disse que o restaurante do hotel estava cheio de gente porque foi reformado recentemente. Várias ambulâncias também estavam estacionadas nas proximidades, observou um jornalista da *AFP*.

(A voz da Turquia, 10-06-2023)

Um morto e vários feridos em emboscada contra patrulha no Mali

O Conselho de Segurança das Nações Unidas condena veementemente o ataque das forças de paz no norte do Mali. Uma emboscada contra uma patrulha burquinense que deixou um morto e oito feridos ontem na região de Timbuktu, onde a MINUSMA é o órgão executivo da ONU.

(Med-1, 10-06-2023)

... TERRORISMO ...

Mais de 20 mortos após dois ataques terroristas em Burkina Faso

Burkina Faso foi novamente alvo de ataques terroristas. Só descobrimos ontem. Vinte e uma pessoas morreram em dois ataques em Sawenga, no centro-leste, e em Yendéré, no sudoeste. As vítimas são principalmente civis auxiliares do exército. No total, no mês passado, mais de 100 pessoas morreram em violência semelhante.

(Med-1, 08-06-2023)

Em Burkina Faso, é publicada de uma lista de 20 suspeitos de terrorismo procurados ativamente

Os serviços de segurança de Burkina Faso, atormentada pela violência jihadista recorrente, publicaram ontem uma lista de 20 terroristas procurados, oferecendo recompensas por sua prisão ou neutralização que variam de 150.000 a 275.000 euros. Os retratos dos indivíduos envolvidos foram divulgados na mídia local. No topo da lista, Sidibe Dramane – vulgo Hamza – e Diallo Moussa – vulgo Abou Ganiou –, com 45 e 40 anos, respectivamente. 180 milhões de francos CFA são oferecidos pela captura de cada um deles.

(Voz da América, 09-06-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Nos EUA, morre sob custódia Robert Hanssen, ex- FBI condenado por espionagem para a URSS

Ele foi o espião mais prejudicial da história do FBI pela admissão da polícia federal americana. Robert Hanssen morreu aos 79 anos na prisão americana onde estava encarcerado desde 2002. Hanssen era chefe da contraespionagem do American Federal Bureau of Investigation, mas se vendeu aos soviéticos. Ele era um agente duplo durante a Guerra Fria. Acabou entregando alguns dos segredos mais bem guardados dos EUA nas décadas de 1980 e 1990 a Moscou em troca de US$ 1,4 milhão e diamantes.

(Med-1, 06-06-2023)

Justiça da França prestes a autorizar acionamento remoto de eletrônicos sem conhecimento do usuário

É uma verdadeira explosão legislativa o que as emendas ao processo penal que o Senado francês aprovou na quarta-feira devem causar. Aprovado em primeira leitura, é claro, o artigo 3º do chamado projeto de lei de "orientação e programação do Ministério da Justiça" deverá chamar a atenção para delimitar seu contorno e restringir seu alcance, sob pena de rejeitá-lo de todo. O artigo autoriza as autoridades a recorrerem a procedimentos que, até então, eram suficientes para qualificar um governo como autoritário e suas decisões de arbitrárias. "Quando as necessidades da investigação ou da instrução relativas a crime ou contravenção punível com pena de prisão não inferior a cinco anos o exijam, o juiz das liberdades e detenções, a pedido do Ministério Público da República, ou do juiz de instrução, pode autorizar o acionamento remoto de um dispositivo eletrônico sem o conhecimento ou sem o consentimento de seu proprietário ou possuidor com o único objetivo de localizá-lo em tempo real pelo Guardião dos Selos, Eric Dupond-Moretti. Assim, para fins de geolocalização de pessoa suspeita de envolvimento em transgressões de certo grau, o juiz de instrução pode autorizar o acionamento de dispositivos eletrônicos de sua propriedade sem seu conhecimento e, claro, sem seu consentimento. Especifica-se, no entanto, que o acionamento de microfones e câmeras para captação de som e imagens estaria limitado a investigações relacionadas a terrorismo, crime organizado e delinquência.

(A voz da Turquia, 09-06-2023)

Diz-se que a China está em processo de fortalecer seus locais de coleta de inteligência instalados em Cuba

A China tenta há anos expandir suas operações de espionagem a partir de Cuba, onde aprimorou suas capacidades em 2019, disse um funcionário da Casa Branca que não quis ser identificado no sábado. Esta declaração surge depois de vários meios de comunicação americanos, seguindo o *Wall Street Journal*, terem mencionado nos últimos dias um acordo entre Havana e Pequim para estabelecer uma "base de espionagem" na ilha, a cerca de 160 km da Flórida, nos EUA. John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, chamou o artigo do *Wall Street Journal* de impreciso. Mas, segundo o responsável que pediu anonimato, o executivo norte-americano

diz agora que quando Joe Biden chegou ao poder em janeiro de 2021, o seu gabinete tomou conhecimento dos esforços da China para estabelecer bases em todo o mundo, nomeadamente para fins de espionagem. Entre esses esforços estava a presença de locais de coleta de inteligência da China em Cuba, disse o funcionário, acrescentando que Pequim aperfeiçoou seus locais de coleta de inteligência em Cuba em 2019. "Isso está bem estabelecido nos registros de inteligência", disse ele. Ele garantiu que o governo Biden herdou essa situação e se comprometeu a responder aos planos de estabelecimento de bases chinesas pelo mundo com discrição e cautela, inclusive por via diplomática, com diversos governos. O governo dos EUA, diz a mesma fonte, abrandou os planos de expansão ultramarina da China, mas ainda existem desafios e continuamos preocupados com a relação com Cuba. "A China continuará tentando fortalecer sua presença em Cuba e continuaremos trabalhando para evitá-lo", declarou ainda. "As especulações caluniosas continuam" reagiu neste sábado o governo cubano, que já negou a presença de uma base de espionagem chinesa em seu território. "Eles são obviamente encorajados por alguns meios de comunicação a prejudicar e preocupar, sem respeitar os padrões mínimos de comunicação e sem fornecer dados ou evidências para apoiar o que eles transmitem", disse o vice-ministro das Relações Exteriores, Carlos Fernandez de Cossio, no *Twitter*.

(I24News, 11-06-2023)

... MILITAR ...

Protestos americanos após a perigosa manobra de navio de guerra chinês no Estreito de Taiwan

A Marinha dos EUA divulgou um novo vídeo mostrando o que chama de manobra perigosa de um navio de guerra chinês no Estreito de Taiwan. Oficiais militares dos EUA dizem que seu navio foi forçado a desacelerar para evitar uma colisão. O vídeo mostra o encontro entre o navio de guerra chinês e o contratorpedeiro americano de mísseis guiados USS *Chung-Hoon*. O Comando Indo-Pacífico dos EUA diz que o navio chinês se aproximou a 140 m do contratorpedeiro. Para ele, é uma violação das regras marítimas que regem a segurança da passagem por águas internacionais. A Marinha dos EUA estava conduzindo um exercício de rotina com a Royal Canadian Navy no estreito. O comandante do HMCS *Montreal*, capitão Paul Mountford, disse: "Manobrar tão perto, a 150 m de distância, é muito assustador. Você nunca quer estar tão perto de outro navio porque muitas coisas podem dar errado e pode haver uma colisão." Os militares chineses dizem que suas forças monitoraram a situação e lidaram com ela de acordo com a lei e os regulamentos. Ela afirma que os EUA e o Canadá representaram um risco deliberadamente ao realizar um exercício conjunto nesta área politicamente sensível. A reunião ocorreu ao mesmo tempo em que uma grande conferência regional de segurança acontecia em Singapura, da qual participaram chefes de defesa dos EUA e da China. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, criticou a China por sua recusa em manter negociações militares, deixando os dois países em um impasse sobre Taiwan e as disputas marítimas no Mar da China Meridional.

(Radio Japan International, 05-06-2023)

O Departamento de Estado dos EUA diz que seus funcionários levantaram preocupações com a China sobre os recentes incidentes entre os exércitos dos dois países no Estreito de Taiwan e no Mar da China Meridional. O Departamento disse que seu secretário adjunto para Assuntos do Leste Asiático e Pacífico, Daniel Kritenbrink, se reuniu com o vice-ministro das Relações Exteriores da China, Ma Zhaoxu, e outros diplomatas em Pequim na segunda-feira. A reunião ocorreu em meio à crescente preocupação com "reaproximações perigosas", em termos americanos, entre as forças americanas e a China. Em 26 de maio, um caça chinês invadiu um avião de reconhecimento americano sobre o Mar da China Meridional. No sábado, um navio de guerra chinês cruzou o caminho de um contratorpedeiro americano no Estreito de Taiwan. Os militares dos EUA divulgaram um vídeo mostrando a manobra arriscada de uma embarcação chinesa que, segundo eles, poderia ter levado a uma colisão não intencional. John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, dirigiu-se a repórteres na segunda-feira, dizendo: "Não vai demorar muito até que alguém se machuque." Ele acrescentou: "Não é preciso muito para que ocorra um erro de julgamento ou uma falta." Ele também pediu a reabertura da linha de comunicação militar entre os dois países, fechada em agosto.

(Radio Japan International, 06-06-2023)

Coreia do Norte teria iniciado preparativos para lançamento de segundo satélite de reconhecimento

Novos sinais de prontidão para o segundo lançamento do satélite de reconhecimento militar de Pyongyang são detectados no local de Sohae, na província de Pyongan do Norte, na Coréia do Norte. Isso é o que a *Voz da América* (*VOA*) relatou hoje. Segundo a rádio de Washington, as imagens captadas no passado sábado pela empresa americana Planet Labs mostram o movimento do edifício móvel em que a plataforma de lançamento está equipada com um projétil na vertical. Esta estrutura estava ao lado da torre do pórtico de montagem em um instantâneo capturado em 29 de maio. Está agora cerca de 100 metros de distância. A *VOA* disse, no entanto, que resta saber se o prédio em questão abriga um foguete espacial ou não e com que finalidade foi movimentado. Como lembrete, o regime de Kim Jong-un lançou o Malligyong-1 em 31 de maio, por volta das 06h27, de uma nova base de lançamento costeira construída a cerca de três km da base de Sohae. Antes do lançamento, a infraestrutura móvel havia sido colocada perto das plataformas de lançamento nas duas bases. Pyongyang reconheceu o fracasso do envio no mesmo dia e anunciou que realizaria um novo tiro o mais rápido possível.

(KBS World Radio, 05-06-2023)

Lançamentos de satélites norte-coreanos não serão mais notificados à Organização Marítima Internacional

A Coreia do Norte protestou violentamente contra o Conselho de Segurança das Nações Unidas, que se reuniu na última sexta-feira apenas para discutir o lançamento de um satélite de reconhecimento militar. Kim Yo-jong, a poderosa irmã mais nova do líder norte-coreano Kim Jong-un, criticou duramente o Conselho por questionar o princípio da soberania do regime, simplesmente seguindo a vontade dos EUA, o que vai contra o espírito da Carta da ONU. A jovem acrescentou que seu país continuará desenvolvendo o satélite espião e reagirá com firmeza até que Washington e seus seguidores reconheçam seus erros. Isso não é tudo. O reino eremita também apontou o dedo para a Organização Marítima Internacional (IMO), que adotou sua primeira resolução denunciando seu último lançamento. A *KCNA*, agência oficial de notícias da Coreia do Norte, disse que Pyongyang considera que a IMO não precisa mais ser informada com antecedência sobre o disparo de seus satélites e que doravante ela deve se arranjar sozinha e arcar com as consequências. Enquanto isso, continua a recuperação do projétil norte-coreano que caiu no Mar Amarelo, que separa as duas Coreias e a China. A operação de ontem envolveu amarrar cordas aos destroços de 15 m de comprimento. No entanto, foi retardado por fortes correntes marítimas e visibilidade limitada. Uma vez recuperado, será transportado para a Base Naval de Pyeongtaek para pesquisa conjunta entre Seul e Washington.

(KBS World Radio, 05-06-2023)

Soldados israelenses destacados para o Marrocos como parte do exercício African Lion 2023

Soldados israelenses estão em exercícios militares no Marrocos. É a primeira vez. O Estado judeu participa dos exercícios internacionais que começam hoje no reino, os mais importantes do continente africano. São esperados 8.000 soldados de 18 países. Rabat e Tel Aviv têm acelerado sua cooperação desde a normalização de suas relações, foi em dezembro de 2020 no âmbito dos Acordos de Abraão.

(Rádio Vaticano, 06-06-2023)

Segundo a RECNA, a Coreia do Norte possui quarenta ogivas nucleares

Atualmente, existem 12.520 ogivas nucleares, espalhadas por nove países ao redor do mundo. A informação foi divulgada ontem pelo RECNA, centro de pesquisas sobre a abolição de armas nucleares da Universidade de Nagasaki, no Japão. No detalhe, a Rússia tem mais, com 5.890 unidades. É seguida pelos EUA (5.244), China (410) e França (295). A Coreia do Norte deteria, por sua vez, 40 ogivas nucleares, número idêntico em comparação com um ano atrás. Na última década, é o Reino do Meio que mais viu seu estoque aumentar, chegando a 160. A título de comparação, 64 para a Índia e 60 para o Paquistão. E nesse período, o número de ogivas atômicas em poder do regime de Kim Jong-un também teria aumentado em pelo menos 30 unidades, segundo estimativas do instituto japonês.

(KBS World Radio, 06-06-2023)

Na Coreia do Norte, continuariam os preparativos para um novo teste nuclear

A Coreia do Norte parece continuar a se preparar para outro teste nuclear. Esta seria a primeira desde setembro de 2017. A hipótese é novamente levantada pelo diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). Em seu discurso ao Conselho de Governadores

da instância, reunido ontem, Rafael Grossi anunciou que ainda eram observados sinais de atividade no famoso local de testes nucleares de Punggye-ri, no nordeste do país comunista, especificamente perto do túnel nº 3 e na área de apoio. O chefe da polícia nuclear mundial sublinhou então que a retomada da atividade violou as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas e restabeleceu um clima de preocupação. Sobre o principal complexo atômico do Reino Eremita, o de Yongbyon, Grossi disse que está funcionando desde março e que ali é possível observar o aumento das obras. Vale lembrar que Pyongyang retirou-se do Tratado de Não-Proliferação (TNP) em janeiro de 2003 e proibiu, desde 2009, inspetores da agência de Viena de visitar suas instalações nucleares.

(KBS World Radio, 06-06-2023)

O Irã teria um míssil hipersônico com alcance de 1.400 km

O Irã revelou um novo míssil hipersônico avançado chamado Fattah na manhã de terça-feira na presença do presidente Ebrahim Raisi, do chefe da Guarda Revolucionária Hossein Salami e vários altos funcionários iranianos. Esta é a primeira vez que o Irã apresenta um míssil hipersônico. Segundo os iranianos, o alcance do novo míssil é de 1.400 km e, portanto, é capaz de atingir o território israelense. O míssil também seria capaz de realizar diversas manobras dentro e fora da atmosfera terrestre para frustrar qualquer tipo de defesa aérea. Sua velocidade antes do impacto é da ordem de Mach 13 a Mach 15. O desenvolvimento do novo míssil havia sido anunciado pelo regime iraniano já em novembro. A mídia da República Islâmica começou a divulgar sua introdução alguns dias antes da apresentação oficial.

(I24News, 06-06-2023)

Intrusão de aviões de guerra russos e chineses na Zona de Identificação de Defesa Aérea da Coreia do Sul

Aviões de guerra chineses e russos invadiram a Zona de Identificação de Defesa Aérea da Coreia do Sul (KADIZ) ontem. O Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano anunciou que, entre 11h52 e 13h49, quatro aeronaves militares chinesas e quatro russas entraram sucessivamente nos mares do Sul e do Leste antes de deixar a área. O JCS esclareceu que esses aviões ainda não haviam violado o espaço aéreo da Coreia do Sul antes de acrescentar que, mesmo antes da intrusão, o exército sul-coreano havia realizado uma ação tática enviando aviões de combate para lidar com qualquer eventualidade. A Zona de Identificação de Defesa Aérea é o espaço aéreo estabelecido além do território de um país para permitir a identificação precoce de aeronaves militares que se aproximam. De acordo com o costume internacional, em caso de penetração, deve ser enviada notificação prévia aos envolvidos. Como lembrete, aviões militares chineses e russos já haviam feito incursões no KADIZ em maio e novembro de 2022 e, em janeiro deste ano, dois aviões do Reino do Meio entraram antes de sair.

(KBS World Radio, 07-06-2023)

Várias dezenas de caças chineses entraram na Zona de Defesa Aérea de Taiwan

Um total de 37 aviões de guerra chineses entraram na Zona de Defesa Aérea de Taiwan em seis horas, informou o Ministério da Defesa da ilha na quinta-feira. Alguns continuaram no Pacífico Ocidental para treinamento de reconhecimento de longo alcance, disse ele. As incursões ocorrem um dia após a conclusão dos primeiros exercícios conjuntos da Guarda Costeira EUA-Japão-Filipinas no Mar da China Meridional.

(Voz da América, 08-06-2023)

Nova missão aérea conjunta russo-chinesa na Ásia-Pacífico para bombardeiros estratégicos

"Em 7 de junho de 2023, as Forças Aeroespaciais Russas e a Força Aérea Chinesa realizaram outra patrulha aérea conjunta na região da Ásia-Pacífico. A força-tarefa aérea composta por bombardeiros estratégicos Tu-95MS das Forças Aeroespaciais Russas e bombardeiros estratégicos Hong-6K das forças armadas chinesas realizou uma patrulha aérea sobre as águas do Mar do Japão, Mar do leste da China e a parte ocidental do Oceano Pacífico", disse o Ministério da Defesa da Rússia em seu comunicado. O voo conjunto durou cerca de oito horas, diz o comunicado. Jatos da Força Aeroespacial Russa Su-30SM e Su-35S e caças chineses Jian-11B forneceram apoio ao grupo aéreo ao longo da rota de voo, acrescentou o comunicado. E para continuar: "Durante a patrulha aérea conjunta, aviões russos realizaram pousos e decolagens de um aeródromo chinês e caças de países estrangeiros escoltaram os bombardeiros que carregavam mísseis estratégicos em certas etapas da patrulha aérea". "Bombardeiros estratégicos russos e chineses conduziram sua patrulha aérea conjunta na região da Ásia-Pacífico de acordo com a lei internacional", disse o comunicado. "Na realização de seus objetivos, as aeronaves de ambos os países agiram em estrito

cumprimento do direito internacional. Não houve violações do espaço aéreo de estados estrangeiros", disse o ministério. "Os bombardeiros estratégicos realizaram a sua patrulha aérea conjunta no âmbito do plano de cooperação militar de 2023 e o voo não foi dirigido contra nenhum país terceiro", assegurou o ministério.

(Imprensa TV, 08-06-2023)

Avião chinês suspeito de espionagem detectado pelas Forças de Autodefesa do Japão

Autoridades de defesa japonesas dizem que um avião militar chinês foi visto sobrevoando o Oceano Pacífico ao sul da província de Okinawa. Eles afirmam que o formato da aeronave era diferente dos modelos identificados anteriormente. O Ministério da Defesa do Japão disse que um avião espião Y9 foi avistado vindo do Canal Bashi entre Taiwan e as Filipinas e voando na direção nordeste na manhã de quinta-feira. O ministério disse que a aeronave circulou ao sul das Ilhas Sakishima de Okinawa e voltou para o Canal Bashi. A Força Aérea de Autodefesa Japonesa lançou caças, mas a aeronave chinesa não entrou no espaço aéreo japonês. Fontes próximas ao ministério disseram que havia protuberâncias na parte inferior da fuselagem do avião e no topo da aleta, ao contrário dos modelos Y9 convencionais. Oficiais de defesa estão analisando o dispositivo, incluindo a possibilidade de que seja uma versão modificada da aeronave de coleta de inteligência Y9. Eles dizem que continuarão monitorando a situação de perto.

(Rádio Japão Internacional, 09-06-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Primeira saída de uma aeronave de combate sul-coreana FA-50 destinada à exportação para a Polônia

Uma primeira aeronave de combate leve sul-coreana FA-50, destinada à exportação para a Polônia, fez seu primeiro lançamento nesta manhã. O ministro da Defesa sul-coreano, Lee Jong-sup, e o vice-primeiro-ministro polonês participaram da cerimônia realizada na sede da Korea Aerospace Industries (KAI) em Sacheon, província de Gyeongsang do Sul, para marcar o momento. Mariusz Blaszczak, que também é ministro da Defesa do país do Leste Europeu, disse que uma saída rápida de aeronaves fortaleceria e modernizaria a força militar de Varsóvia. Como lembrete, a KAI assinou um contrato de exportação para 48 FA-50 com a Polônia em setembro passado. Ele testará primeiro o primeiro dispositivo no próximo mês antes de entregá-lo a ele em agosto. Mais 11 unidades serão enviadas até o fim do ano e as demais entre o segundo semestre de 2025 e o fim de 2028.

(KBS World Radio, 07-06-2023)

Rússia estaria em processo de produção de drones iranianos em seu solo

Soubemos que a Rússia poderá em breve produzir drones iranianos em seu solo. Segundo a Casa Branca, a Rússia está recebendo equipamentos do Irã para construir uma fábrica de drones, que estará em pleno funcionamento no início do ano que vem. Washington estima que a Rússia já recebeu centenas de drones de ataque iranianos usados principalmente para atacar Kiev e aterrorizar a população ucraniana.

(Deutsche Welle, 09-06-2023)

Protestos russos após decisão do Japão de fornecer veículos militares à Ucrânia

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia convocou o embaixador do Japão em Moscou após a decisão de Tóquio de fornecer à Ucrânia veículos das Forças de Autodefesa Terrestre (FTAD). De acordo com um comunicado do ministério divulgado na sexta-feira, o lado japonês foi avisado de que o plano levaria a uma escalada de hostilidades e mais baixas. O governo japonês planeja abastecer a Ucrânia com cerca de 100 caminhões e outros veículos da FTAD. O ministério russo qualifica este equipamento como equipamento militar. O comunicado alerta para "graves consequências" e diz que as relações bilaterais se encontrarão em um perigoso impasse. A Embaixada do Japão em Moscou diz que o Embaixador Kozuki Toyohisa refutou essas alegações. O diplomata teria dito que a Rússia causou a situação atual ao invadir a Ucrânia e as tentativas de desviar essa responsabilidade eram inaceitáveis.

(Radio Japan International, 10-06-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Hackers norte-coreanos continuam a roubar criptomoedas

A Coreia do Norte lança ataques cibernéticos nas áreas de armamentos, remédios e moedas virtuais, principalmente para fins financeiros. O anúncio foi feito hoje pela empresa sul-coreana de segurança cibernética East Security. Recentemente, Pyongyang roubou US$ 100 milhões em criptomoedas do serviço Horizon Bridge da empresa americana de *blockchain* Harmony. Nas exchanges KuCoin e UPbit, ele garantiu US$ 280 milhões e US$ 48 milhões, respectivamente. Os próprios hackers do país comunista criam e distribuem *ransomware* como Maui e H0lyGh0st. Esses programas são usados para exigir dinheiro tomando dados como reféns. Ainda de acordo com a empresa de segurança informática, o reino eremita também acessou informação confidencial através do envio de códigos maliciosos através de e-mails de *phishing* ou aproveitando-se da vulnerabilidade do *software*. A East Security aconselhou as empresas a fortalecer o monitoramento regular e o monitoramento de seus *softwares* e dados de contas. Para o governo, estimulou a formação de profissionais de segurança informática e a criação de um sistema de defesa conjunto entre o setor público e o setor privado.

(KBS World Radio, 06-06-2023)

Especialistas em segurança nacional sul-coreanos visados por supostos hackers norte-coreanos

O ataque cibernético a especialistas em segurança nacional sul-coreanos foi realizado pelo grupo de hackers norte-coreanos Kimsuky. O anúncio foi feito hoje pelo Bureau Nacional de Investigação da Agência Nacional de Polícia da Coreia do Sul. Entre abril e julho de 2022, esses hackers enviaram e-mails maliciosos para 150 pessoas, incluindo altos funcionários do governo, acadêmicos e especialistas em defesa. Seu objetivo: roubar dados de suas contas de e-mail. Em primeiro lugar, esses malfeitores do país comunista se fizeram passar por pesquisadores ou jornalistas e pediram que dessem sua opinião sobre as teses ou lhes concedessem uma entrevista. Se a resposta fosse positiva, eles os faziam baixar um arquivo grande e os redirecionavam para um site de *phishing*. De fato, a autenticação pessoal foi necessária para abrir o arquivo. Nove vítimas inseriram seu nome de usuário e senha de sua conta de e-mail e ficaram presos. Os cibercriminosos foram, assim, capazes de monitorar a caixa de correio de seu alvo em tempo real e, assim, obter anexos e catálogos de endereços eletrônicos. A polícia sul-coreana pediu mudanças regulares de senha nas caixas de correio e bloqueou o acesso do exterior.

(KBS World Radio, 07-06-2023)

Várias empresas britânicas alvo de um vasto ataque cibernético

Os cibercriminosos, que se acredita estarem na Rússia, emitiram um ultimato às empresas britânicas vítimas de um ataque cibernético maciço, incluindo a *BBC*, informou esta última na quarta-feira. O grupo Clop postou um aviso na *dark web* para os afetados pelo *hack*, pedindo que enviem um e-mail até 14 de junho ou os dados roubados serão divulgados, segundo a *BBC*. O ataque teve como alvo a Zellis, uma empresa britânica especializada em folha de pagamento e gerenciamento de recursos humanos. "Um grande número de empresas em todo o mundo foi afetado por uma vulnerabilidade no *software* MOVEit, fornecido pela americana Progress Software e usado pela Zellis em um servidor que já foi desconectado", indicou terça-feira à *AFP* a empresa visada pelo ataque. A *BBC* cita uma postagem de blog dos cibercriminosos na quarta-feira, escrita em inglês ruim: "Este anúncio é para informar as empresas que usam o produto Progress MOVEit que podemos baixar uma grande quantidade de seus dados como parte de um feito excepcional", diz a mensagem. A mensagem então convida as organizações vítimas a enviar um e-mail ao grupo Clop para iniciar uma negociação. De acordo com o *The Daily Telegraph*, até 100.000 trabalhadores britânicos podem ter sido afetados. Segundo o jornal, os dados comprometidos dentro da British Airways também incluem dados bancários e a companhia aérea Aer Lingus também está envolvida. Os ataques atribuídos a grupos ligados à Rússia aumentaram após o início da guerra na Ucrânia. O National Cyber Security Center (NCSC) disse que está trabalhando para entender completamente o impacto do ataque no Reino Unido.

(A voz da Turquia, 07-06-2023)

Comunidade indígena na Indonésia pede que a internet seja desligada para reduzir impacto negativo do mundo virtual na população

Cortar a internet para o bem da população: é o que exige uma comunidade indígena da Indonésia. Os Baduys pediram às autoridades que desligassem a internet em sua área e sequestrassem as antenas de telecomunicações para escapar dos sinais. Esta comunidade de 36.000 pessoas vive isolada na ilha de Java. Alguns deles dizem que querem reduzir o impacto negativo dos *smartphones* e do mundo virtual na população.

(Deutsche Welle, 09-06-2023)

---

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General